



GESTÃO SOCIAL E GESTÃO EMPRESARIAL: TECENDO COMPARAÇÕES.¹

Marília Busanello Wilges², Edeimar Rotta³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A pesquisa realizada teve como foco central o estudo da gestão social, em suas semelhanças e diferenças com a gestão empresarial, no contexto de descentralização das políticas sociais na Fronteira Noroeste do estado do RS. Realizou-se uma revisão teórica das teorias contemporâneas da gestão empresarial e das teorias emergentes em termos de gestão social. **MATERIAL E MÉTODOS:** o estudo alicerçou-se nos pressupostos do método dialético crítico (LEFEBVRE, 1975; FRIGOTTO, 1994). A opção pela teoria crítica justifica-se pela concepção de políticas sociais, de participação e de descentralização da ação do Estado que orientaram a investigação. Como procedimento essencial da pesquisa destaca-se a revisão bibliográfica e a investigação em sites disponíveis que abordassem os temas estudados. **RESULTADOS:** A revisão bibliográfica evidenciou que dos tempos de Taylor até os dias atuais, sucederam-se os mais variados modelos e teorias de gestão. Estes modelos ora sugeriam uma nova forma de administrar que ainda contava com elementos do antigo modelo, ora propunham uma ruptura radical com o que anteriormente era considerado o mais adequado modo de gerir uma organização. Ferreira, Pereira e Reis (2002) referem que elas não podem ser vistas como decorrentes de uma seqüência temporal, mas sim ligadas a contextos sócio-históricos específicos. Constatou-se a existência de 17 grandes referências. São elas: a Teoria da Administração Científica; a administração Clássica; a Escola de Relações Humanas; o Modelo Burocrático; o Behaviorismo; o Estruturalismo; a Teoria dos Sistemas; o Desenvolvimento Organizacional; a Abordagem Contingencial; a Administração por Objetivos; a Administração Estratégica; a Administração Participativa; a Administração Japonesa; a Visão Holística; a Administração Empreendedora; a Administração Virtual e a Reengenharia. Estas diferentes abordagens teóricas evidenciam que existem divergências no interior da ciência da administração no que concerne ao tratamento do tema da gestão, mas, ao mesmo tempo demonstram a vitalidade da área, a historicidade e a transformação. Nas últimas décadas do século XX as ciências sociais e sociais aplicadas são postas diante do desafio de compreender e gerenciar um espaço que nasce entre o público e o privado. Para lidar com esta nova realidade, teóricos da área da administração e de outras ciências sociais vêm propondo a idéia de gestão social. Maia (2005) refere que uma das primeiras tendências que a compreensão de gestão social assumiu foi a perspectiva da gestão social contra o social. Tenório (2002 e 2004) contrapõe a esta proposição inicial ao evidenciar que a gestão social deve ser orientada para o entendimento dos participantes, para a articulação entre as necessidades administrativas e políticas postas pelas exigências da democracia e da cidadania. Singer (1999) entende como fundamental a preocupação com os espaços sociais emergentes para além da mera lógica do mercado. Wilhelm (1999) destaca que as práticas de gestão social devem considerar sua importância dentro de uma estratégia de transição da utilização de princípios da gestão empresarial tradicional para a utilização de novos princípios que favoreçam a inovação e experimentação, a radicalização de formas democráticas de ação, o intercâmbio de experiências, o trabalho por meio de redes, a descentralização e experimentação de práticas locais e transnacionais. **CONCLUSÕES:** O tema da gestão, embora sendo comum a área



empresarial e à social, é amplamente dominado e hegemônico pela primeira. Os estudos sobre gestão social ainda são incipientes e pouco presentes na literatura especializada, mas evidenciam que a mesma deve ser centrada na solidariedade, no diálogo, na cooperação, na esfera pública e no bem da coletividade e não na busca das melhores formas de se sair bem num processo de competição motivado pelo lucro, como é o caso da gestão empresarial.

¹ Este artigo insere-se nos estudos desenvolvidos no âmbito do projeto de pesquisa “Conferências Municipais: mecanismos de participação cidadã na gestão das políticas sociais”, que está sendo desenvolvido por pesquisadores da UNIJUI com apoio do CNPq.

² Acadêmica do Curso de Serviço Social da UNIJUI. Bolsista PIBIC/CNPq. 2008/2009 marilia.wilges@unijui.edu.br.

³ Doutor em Serviço Social pela PUCRS. Mestre em Sociologia pela UFRGS. Professor da UNIJUI. Coordenador do Projeto de Pesquisa. erotta@unijui.edu.br.